

O objetivo do presente projeto é (1) avaliar a influência do selamento de lesões cáries proximais na progressão da lesão cáries, (2) verificar a retenção do selante aplicado na superfície proximal ao longo do tempo e (3) comparar a avaliação visual com a moldagem da superfície proximal como métodos de aferição da retenção do selante ao longo do tempo. Será selecionada uma amostra de 30 pacientes já atendidos no Ambulatório de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UFRGS, número este determinado em função de cálculo amostral baseado nos resultados de estudo semelhante realizado em dentes permanentes. Os pacientes deverão apresentar pelo menos duas lesões de cárie proximais ativas em hemiarcos distintos, diagnosticadas radiograficamente, em esmalte ou metade externa de dentina, e confirmadas clinicamente, após separação temporária. Randomicamente, uma lesão receberá o selante resinoso fotopolimerizável de acordo com técnica preconizada pelo fabricante e a outra permanecerá como controle. Os pacientes serão tratados individualmente para a atividade cáries com fluoroterapia, orientações de higiene bucal e dieta, conforme necessidades individuais. Em intervalos de zero, seis e 12 meses, os pacientes serão radiografados com auxílio de posicionador para padronização da técnica, possibilitando a avaliação quanto à progressão da lesão cáries. Nestes períodos também será conduzida a avaliação clínica e com moldagem da retenção do selante na superfície proximal após separação temporária do elemento dentário. Após término da coleta de dados, as radiografias serão digitalizadas e comparadas com a técnica da subtração radiográfica na intenção de verificar a interferência do selamento na progressão da lesão cáries. A retenção do material será comparada ao longo do tempo, tanto com a análise visual direta pós separação quanto com a moldagem nos períodos de 6 e 12 meses.